



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

Literature review: particularities of each type of study

Revisão de literatura: particularidades de cada tipo de estudo
Revisión de la literatura: las particularidades de cada tipo de estudio

Lorena Sousa Soares¹, Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues², Lígia Nara Martins³, Flávia Dayana Ribeiro da Silveira⁴, Maria do Livramento Fortes Figueiredo⁵

ABSTRACT

Objective: Expose and identify the particularities of the main types of literature review. **Methodology:** A descriptive and explanatory, developed for scientific discipline of "Workshop on preparation of dissertation," the Post-graduate (MSc) in Nursing, Federal University of Piauí (UFPI). **Results:** By conducting a literature review, aims to gather material available on the given topic in order to assist in the understanding of phenomena and the expansion of knowledge, facilitating decision making and building practices in health. The main types were described: literature and narrative, and integrative meta-analysis and systematic. Each review type has its concept and many authors have established well-defined steps for proper preparation of each literature review. **Final Thoughts:** A review of literature (literature and narrative, integrative, systematic and meta-analysis) favors the acquisition of new knowledge and understanding of different issues, with the advantage of fast and easy access.

Keywords: Nursing Research; Nursing Education; Nursing evidence-based.

RESUMO

Objetivo: Expor e identificar as particularidades dos principais tipos de revisão de literatura. **Metodologia:** Estudo descritivo e explicativo, desenvolvido como atividade científica da disciplina de "Oficina de elaboração de dissertação", do Programa de Pós-graduação (mestrado) em Enfermagem, da Universidade Federal do Piauí (UFPI). **Resultados:** Ao realizar uma revisão de literatura, se propõe reunir material disponível sobre determinada temática no intuito de auxiliar na compreensão de fenômenos e na ampliação dos conhecimentos, favorecendo a tomada de decisão e a construção de práticas na saúde. Os principais tipos descritos foram: bibliográfica e narrativa; integrativa e sistemática e metanálise. Cada tipo de revisão tem seu conceito estabelecido e muitos autores apresentam etapas bem definidas, para a devida elaboração de cada revisão de literatura. **Considerações finais:** A revisão de literatura (bibliográfica e narrativa; integrativa; sistemática e metanálise) favorece a aquisição de novos conhecimentos e compreensão de diferentes temas, com a vantagem do acesso fácil e rápido.

Descritores: Pesquisa em Enfermagem; Educação em Enfermagem; Enfermagem baseada em evidências.

RESUMÉN

Objetivo: Exponer e identificar las particularidades de los principales tipos de revisión de la literatura. **Metodología:** Estudio descriptivo, explicativo, elaborado por la disciplina científica de la "preparación del taller de tesis", el Post-gradó (maestría) en Enfermería de la Universidad Federal de Piauí (UFPI). **Resultados:** Al realizar una revisión de la literatura, tiene como objetivo recopilar el material disponible sobre un tema concreto con el fin de ayudar en la comprensión de los fenómenos y la expansión del conocimiento, facilitando la toma y la construcción de las prácticas en salud de decisiones. Se describen los principales tipos: la literatura y la narrativa, y de integración de meta-análisis y sistemática. Cada tipo de examen tiene su concepto y muchos autores han establecido pasos bien definidos para la correcta preparación de cada revisión de la literatura. **Consideraciones finales:** Una revisión de la literatura (literatura y narrativa, integradora, sistemática y meta-análisis) favorece la adquisición de nuevos conocimientos y la comprensión de los diferentes temas, con la ventaja de un acceso rápido y fácil.

Palabras clave: Investigación en Enfermería; Educación en Enfermería; Enfermería basada en la evidencia.

¹ Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPI (Campus Universitário Amílcar Ferreira Sobral - Floriano-PI). E-mail: lorenacacaux@hotmail.com Endereço: BR 343, km 3,5 - Bairro Meladão - Floriano/PI, CEP: 64800-000. Telefone para contato: (89) 3522-2716

² Enfermeira do Hospital Regional Norte (Sobral-CE), mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: iellendantas@hotmail.com

³ Enfermeira da Prefeitura Municipal de Teresina (PI), mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: ligianaras@gmail.com

⁴ Enfermeira da Prefeitura Municipal de Nazária (PI), mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: flaviadayana@gmail.com

⁵ Enfermeira, doutora em Enfermagem, docente do Programa de Pós-graduação (mestrado) em Enfermagem da UFPI. E-mail: liff@ufpi.edu.br

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O grande volume das informações científicas geradas na área da Saúde aponta para a necessidade de sínteses que facilitam o acesso às mesmas, possibilitando conclusões baseadas na combinação dos resultados oriundos de múltiplas fontes⁽¹⁾. Ao realizar uma revisão de literatura, se propõe reunir material disponível sobre determinada temática no intuito de auxiliar na compreensão de fenômenos e na ampliação dos conhecimentos, favorecendo a tomada de decisão e a construção de práticas na saúde. Os principais tipos são: bibliográfica e narrativa; integrativa; sistemática e metanálise.

As revisões bibliográficas e narrativas são publicações amplas, apropriadas para descrever ou discutir o desenvolvimento de determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual⁽²⁾. As revisões integrativas são importantes na construção de uma análise mais ampla da literatura, contribuindo para discussões e reflexões sobre a realização de futuros estudos⁽³⁾. As revisões sistemáticas são consideradas investigações científicas, com metodologia definida por um protocolo, empregando estudos originais com objetivo de sintetizar seus resultados de modo que a ocorrência de erros aleatórios e sistemáticos seja reduzida⁽⁴⁾.

Assim, o presente trabalho pretende expor e identificar as particularidades dos principais tipos de revisão de literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo e explicativo, desenvolvido como atividade científica da disciplina de “Oficina de elaboração de dissertação”, do Programa de Pós-graduação (mestrado) em Enfermagem, da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Os discentes da disciplina foram divididos em cinco grupos, com o objetivo de elaborarem um material explicativo sobre os seguintes tipos de pesquisa: Pesquisa original, Revisão de literatura, Reflexão teórica e/ou temática, Relato de experiência e Estudo de caso. O presente grupo encarregou-se de discorrer sobre Revisão de literatura e todos os trabalhos foram apresentados no 1º Fórum de Pesquisa em Enfermagem.

RESULTADOS

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E NARRATIVA

Literature review: particularities of each type of study

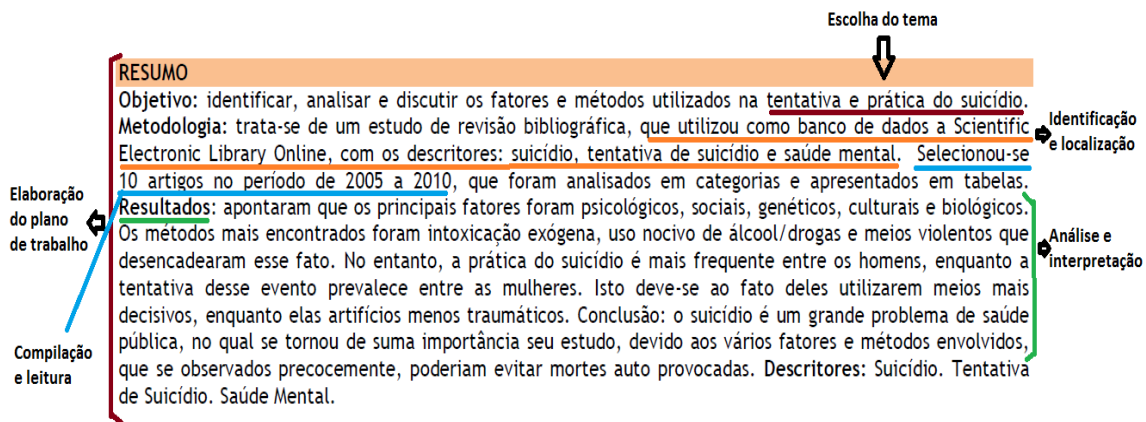
Realizar uma revisão bibliográfica faz parte do cotidiano de estudantes e pesquisadores, pois é uma das tarefas iniciais da iniciação científica e é a maneira mais prática de assimilar conhecimento sobre determinado assunto ou tema. Muitos autores conceituam e descrevem como deve ser realizada uma pesquisa ou revisão bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como material disponibilizado pela Internet, especialmente nas bases ou bancos de dados⁽⁵⁾. De forma didática e prática, a pesquisa bibliográfica é compreendida em cinco fases distintas (Figura 1)⁽⁵⁻⁷⁾. A escolha do tema é a definição do assunto que se deseja pesquisar. Após a escolha do assunto, o passo seguinte é a sua delimitação. É necessário evitar a eleição de temas muito amplos que são inviáveis como objeto de pesquisa aprofundada.

Na fase de elaboração do plano de trabalho deve-se definir a estrutura lógica do trabalho, mediante a programação ordenada de suas partes. Como o plano inicial não é definitivo, recomenda-se, assim, partir de um plano que pode ser considerado provisório, mas que seja tão completo quanto permitirem os conhecimentos acumulados neste momento. Após esta etapa, é necessária a identificação e localização das fontes capazes de fornecer informações pertinentes sobre o tema abordado⁽⁵⁾. Para facilitar a localização das fontes nos bancos de dados, especificamente na área da saúde, usualmente utiliza-se os DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Estes foram criados pela BIREME, para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos e outros tipos de materiais⁽⁶⁾.

A próxima etapa na elaboração da revisão bibliográfica é a compilação e leitura do material, que consistem na reunião sistemática e leitura do material pertinente obtido a partir da localização nas fontes dos dados⁽⁵⁾. Na última fase, de análise e interpretação dos dados, é realizada uma crítica ao material bibliográfico, sendo considerado um juízo de valor sobre determinado material científico. Na interpretação deve-se considerar que os dados por si sós nada dizem, é preciso que o pesquisador os interprete, isto é, seja capaz de expor seu verdadeiro significado e compreender as relações mais amplas que podem acontecer⁽⁷⁾.

Figura 1 - Delimitação das cinco fases da elaboração de uma revisão bibliográfica. Teresina (PI), 2013.



Fonte: AZEVEDO *et al.* (2012)

Na área da saúde, a maioria das revisões sistemáticas segue o modelo Cochrane que

Muitos autores aplicam o termo “revisão narrativa” como sinônimo de revisão bibliográfica, pois ambas são publicações amplas, apropriadas para descrever ou discutir o desenvolvimento de determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual. Entretanto, as revisões narrativas não informam as fontes de informação utilizadas, a metodologia para busca das referências, nem os critérios utilizados na avaliação e seleção dos trabalhos⁽²⁾.

REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

A revisão sistemática é um estudo retrospectivo secundário que utiliza em sua abordagem métodos explícitos e rigorosos para identificar, selecionar e avaliar, criticamente, estudos primários, permitindo a condução de uma síntese e somatória dos seus resultados e transformando informação em conhecimento⁽⁸⁾. Assim, trata-se de um método sistemático utilizado para encontrar e avaliar criticamente todas as evidências científicas disponíveis sobre uma questão de pesquisa.

A metodologia dessa revisão baseia-se no Movimento de Pesquisa Baseada em Evidências, que emergiu do aumento da produção científica mundial, do crescente número de intervenções, tecnologias, medicamentos e terapias na área de saúde e, da necessidade de validar os resultados obtidos a partir de vários estudos sobre determinada questão, a fim de subsidiar a tomada de decisão, além disso, demanda uma sequência de etapas com técnicas padronizadas e passíveis de reprodução⁽⁹⁾.

recomenda a criação de um protocolo prévio para a seleção e análise dos estudos⁽¹⁰⁾.

Apresenta-se sete passos recomendados pelo Cochrane Handbook, descritos a seguir⁽¹¹⁾:

1. Formulação da pergunta - questões mal formuladas levam a decisões obscuras sobre o que deve ou não ser incluído na revisão. Na formulação da pergunta deve ser definido o tipo de Paciente, Intervenção, Comparação e Objetivo (PICO), formato também utilizado nas pesquisas baseadas em evidências⁽⁴⁾;
2. Localização e seleção dos estudos;
3. Avaliação crítica dos estudos - todos os critérios de inclusão e exclusão devem ser descritos e rigorosamente seguidos para determinar a validade dos estudos selecionados e qual a probabilidade de suas conclusões estarem baseadas em dados viciados⁽⁴⁻¹¹⁾;
4. Coleta de dados - os formulários de coleta de dados devem ser padronizados e elaborados previamente ao levantamento dos estudos, a fim de garantir que os dados não foram definidos de forma *post hoc*, pois a exploração das informações em um busca de resultado favorável à hipótese dos autores pode gerar falso-positivos⁽⁴⁾;
5. Análise e apresentação dos dados;
6. Interpretação dos dados;
7. Aprimoramento e atualização da revisão - uma vez publicada a revisão poderá sofrer críticas e/ou sugestões que devem ser incorporadas às edições subsequentes, caracterizando uma publicação viva, e

8. ainda ser atualizada cada vez que surjam novos

Recentemente, o Departamento de Enfermagem da UFPI publicou um protocolo, desenvolvido a partir de revisões sistemáticas, ensaios clínicos e randomizados, bem como a verificação das referências dos estudos identificados e buscas manuais de publicações relevantes sobre feridas⁽¹²⁾.

As revisões sistemáticas podem ser classificadas em quantitativas ou qualitativas. As revisões qualitativas, por sua vez, apresentam os resultados dos estudos de forma conjunta, mas sem sumariá-los⁽⁴⁾. As revisões sistemáticas quantitativas lançam mão de métodos estatísticos para sumarizar os resultados dos estudos primários sob parâmetro clínico-epidemiológico. Há autores que descrevem a combinação estatística dos resultados de diversos estudos como sendo denominada metanálise.

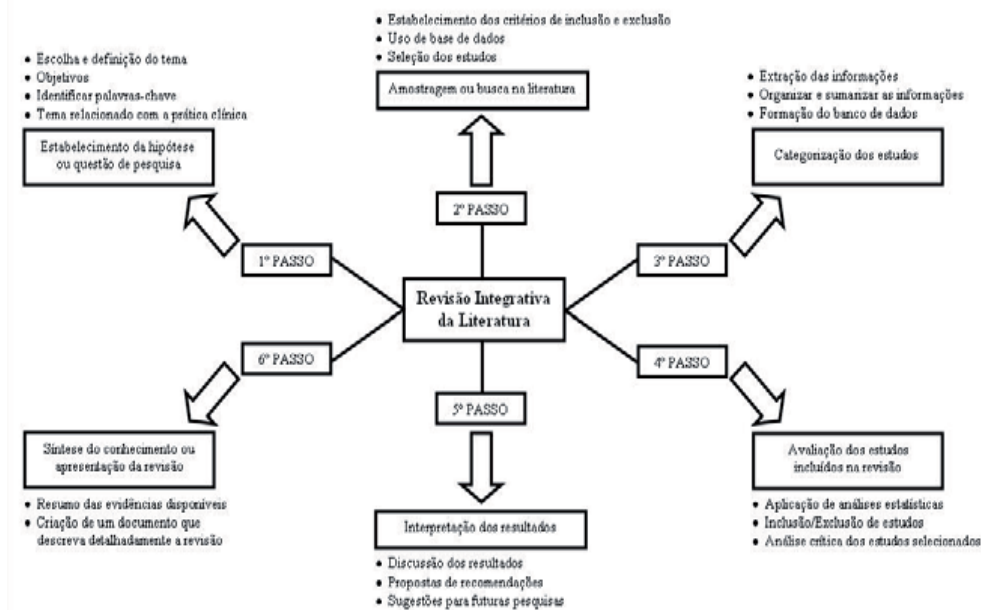
estudos sobre o tema.

REVISÃO INTEGRATIVA

A revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática⁽¹³⁾.

Apesar de bem definido na literatura, o processo de elaboração da revisão de literatura é adotado de maneira distinta por diferentes autores. Geralmente, para a construção da revisão integrativa, é preciso percorrer seis etapas (Figura 2).

Figura 2 - Componentes da revisão integrativa da literatura. Teresina (PI), 2013.



Fonte: MENDES; SILVEIRA; GALVÃO (2008)

Na identificação do tema deve-se definir um problema e formular uma hipótese ou questão de pesquisa que apresente relevância para o estudo. No estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, quanto mais amplo for o objetivo da revisão mais seletivo deverá ser o revisor quanto à inclusão da literatura a ser considerada, pois uma demanda muito alta pode inviabilizar o andamento da revisão. Feito isso, se inicia a busca nas bases de dados para identificação dos estudos que serão incluídos na revisão. O procedimento de inclusão e exclusão de artigos deve ser conduzido de maneira criteriosa e transparente, uma vez que a representatividade da amostra é um indicador da profundidade, qualidade e confiabilidade das conclusões finais da revisão⁽³⁾.

O terceiro passo na elaboração da revisão integrativa é a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados. Esta etapa utiliza-se de um instrumento para reunir e sintetizar as informações-chave. O pesquisador tem como objetivo nesta etapa, organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo. A análise deve ser realizada de forma crítica, procurando explicações para os resultados diferentes ou conflitantes nos diferentes estudos. Deve-se ressaltar que a conclusão desta etapa pode gerar mudanças nas recomendações para a prática⁽³⁻¹³⁾.

A interpretação dos resultados é a fase em que o pesquisador realiza a comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões

e implicações resultantes da revisão integrativa. Com as cinco etapas concluídas, realiza-se finalmente a apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁽³⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido à quantidade e complexidade das informações científicas na área da saúde, percebe-se a necessidade da produção de métodos de pesquisa que permitam a síntese de vários e distintos estudos publicados, a fim de possibilitar conclusões acerca de uma determinada área de estudo. Desta forma, a revisão de literatura (bibliográfica e narrativa; integrativa; sistemática e metanálise) favorece a aquisição de novos conhecimentos e compreensão de diferentes temas, com a vantagem do acesso fácil e rápido, a partir de uma grande quantidade de material de qualidade disponível nas bases de dados eletrônicas.

REFERÊNCIAS

1. Cordeiro AM, Oliveira GM, Rentíria JM, Guimarães CA. Revisão sistemática: Uma revisão narrativa. Rev Col Bras Cir., 2007; 34(6): 428-31.
2. Rother ET. Revisão sistemática x revisão narrativa. Acta Paul Enferm., 2007; 20 (2).
3. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvao CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm., 2008; 17 (4): 758-64.
4. Berwanger O, Suzuruma EA, Buheler AM, Oliveira JB. Como avaliar criticamente revisões sistemáticas e metanálises?. Rev. bras. ter. intensiva, 2007; 19 (4): 475-80.
5. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas; 2010.
6. Bireme. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Sobre BIREME. São Paulo (SP); 2013.
7. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas; 2010.
8. Riera R, Abreu MM, Ciconelli RM. Revisões sistemáticas e metanálises na reumatologia. Rev. Bras. Reumatol., 2006; 46 (supl.1): 8-11.
9. Lopes ALM, Fraccolli LA. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. Texto contexto - enferm., 2008; 17 (4): 771-8.
10. Cochrane. Handbook for Systematic Reviews of Interventions. [Acesso em 08 maio 2013]. Disponível em: <http://www.cochrane-handbook.org>

Literature review: particularities of each type of study

11. Castro AA. Curso de Revisão Sistemática e Metanálise. São Paulo; 2013. [Acesso em 08 maio 2013]. Disponível em: <http://www.virtual.epm.br/cursos/metanalise>.
12. Moura E; Silva GRFS. Promoção integral do cuidado e pacientes com feridas: protocolos assistenciais e evidências clínicas. Teresina: EDUFPI; 2012.
13. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. [Acesso em 10 maio 2013]. Disponível em: http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_pod.pdf.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2013/07/21
Accepted: 2013/11/10
Publishing: 2014/01/02

Corresponding Address

Lorena Sousa Soares
E-mail: lorenacacaux@hotmail.com
Endereço: BR 343, km 3,5 - Bairro Meladão - Floriano/PI, CEP: 64800-000.
Telefone para contato: (89) 3522-2716
Universidade Federal do Piauí